

PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA , FRANCESA E NORTE-AMERICANA SOBRE O TAT - TESTE DE APERCEPÇÃO TEMÁTICA

Izaura Maria Franqui da Silva¹
Tiago Schmitz da Cruz

Neste estudo são apresentados resultados de uma análise sobre a produção científica brasileira, francesa e norte-americana sobre o TAT a partir de 1970. Optou-se por, além do Brasil, centrar o estudo nos demais países indicados visto estes se mostrarem como os mais profícuos na pesquisa com o instrumento em foco, seja utilizando-o em larga escala em estudos empíricos, seja desenvolvendo métodos alternativos de aplicação e análise do mesmo. Este estudo busca fundamentar uma pesquisa de padronização do TAT para a população brasileira. Utilizou-se a metodologia proposta para estudos exploratórios, descritivos e bibliográficos. O material foi localizado, compilado e analisado a partir do acesso aos bancos de dados eletrônicos PsychInfo, IndexPsi, Lillacs e Dedalus, bem como a sites de bibliotecas de universidades brasileiras e Anais de Congressos Científicos. Alguns dos achados a partir da análise de 400 documentos (Brasil: 98; França: 152; EUA: 150) são: significativa dificuldade de acesso à produção científica brasileira visto, entre outros, não contarmos ainda com padrões unificados de indexação; presença de vários estudos franceses e norte-americanos propondo e utilizando inovações ao método clássico de aplicação e interpretação; inovações norte-americanas aproximam-se do modelo psicométrico e do referencial cognitivo-comportamental enquanto que a escola francesa propõe uma aproximação maior com a psicanálise; estas inovações buscam fornecer parâmetros menos subjetivos de análise e interpretação; significativa utilização na França do TAT conjuntamente com o Rorschach; preponderância no Brasil do modelo clássico de Murray, sendo que na última década constata-se incremento da influência da escola francesa.

¹ Apresentadora. ULBRA - Universidade Luterana do Brasil. Gravataí / RS. izaura.mfs@terra.com.br.